

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES
UME: José Carlos de Azevedo ANO: 8,9 ano
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE
PROFESSORAS: Márcia Santos
PERÍODO 03.05.2021 a 14.05.2021

Roteiro de ARTE

Sobre índios e arte

Matriz é aquilo que é fonte ou origem de algo. A arte e a cultura do Brasil possuem diversas matrizes, entre elas as indígenas.

Quando as caravelas comandadas por Pedro Álvares Cabral chegaram ao Brasil, em 22 de abril de 1500, defrontaram-se com gente e de corpo pintado, sem roupa e enfeitados com penas e sinais gráficos pelo corpo. Se algum desses povos indígenas escrevia antes disso não sabemos, porque vários já estavam extintos, devido a Guerras e conflitos ente eles próprios.

Sob o ponto de vista europeu, a Pré-história encerrou-se com a invenção da escrita. Se você fosse um marujo de Cabral, o que pensaria ao se defrontar com os indígenas, que não escreviam?

Existem versões distintas sobre quando viveram os primeiros brasileiros, se é que assim podem chamá-los.

O fóssil humano mais antigo encontrado no território brasileiro estava no sítio arqueológico da Lapa Vermelha, na cidade Pedro Leopoldo em Minas Gerais. Foi encontrado graças às escavações de uma equipe franco-brasileira ente 1974 e 1975. Estima-se que o fóssil, chamado Luzia, viveu entre 12500 e 13000 AP (Antes do Presente).

Os estudos dirigidos pela arqueóloga Niede Guidon (Jaú/SP, 1933) sugerem a presença humana ocorreu muito antes do que se imaginava, com base em vestígios pré-históricos encontrados no interior do Piauí.



1. ARTE RUPESTRE

Povos que viveram no Brasil há 11500, 12000 AP ou mais são denominados paleoíndios. Vestígios deles (como os artefatos) existem até hoje.

Em sentido geral, **artefato é o resultado de todo e qualquer fazer humano**; em sentido restrito, trata-se de itens materiais de interesse arqueológico. Entre eles, estão incisões e pinturas na parede, algumas com datação mais recente, o que impossibilita afirmar que toda a arte rupestre brasileira é paleoíndia.

2. Esculturas e objetos

Os artefatos indígenas são feitos em pedra (lítico), barro (cerâmica), penas (arte plumária), madeira e palha, ossos e conchas.

Zoólitos são esculturas líticas encontradas nos sambaquis, montanhas construídas por coletores e caçadores que viveram no Sul do Brasil entre 6500 e 2500 AP.

Muiraquitã - é um amuleto amazônico com atribuições sobrenaturais. Esculpido em pedra ou madeira, representa alguns animais, os mais comuns são feitos em jade e representam batráquios (rãs, sapos).



Cerâmica de povos e culturas distintos foram encontradas em vários lugares da Floresta Amazônica.

A cerâmica Marajoara deriva da cultura que floresceu na ilha do Marajó edelase destacam tangas e urnas funerárias.



A cerâmica Guarita é oriunda da região entre os Rios Negro e Solimões. Destacam-se objetos utilitários e cerimoniais com policromia (pintura em várias cores).



Os artefatos guaritas não são os únicos encontrados longe da costa atlântica. A Cultura Tapajônica situa-se nas imediações do encontro entre os rios Tapajós e Amazonas e, devido à quantidade de peças e cacos de cerâmica encontrados nas regiões das cidades de Santarém e Óbidos, deduz-se que lá existiu uma civilização de alta densidade demográfica. Com datação incerta, é supostamente mais recentes que a marajoara.

A cerâmica Santarém caracteriza-se por estatuetas, vasos antropozoomórficos com cariátides* e symbiose* de ídolos, pois, dependendo do ponto de vista, representa figuras distintas.



- Cariátides - nome oriundo da cultura grega antiga para definir um suporte arquitetônico que apresentava quase sempre a forma de uma estátua feminina sustentando algo.
- Simbiose - neste caso, trata-se da junção formal de diferentes animais, vistos de frente apresentam um animal e vistos por cima, outro.

Atividade: Inserir o grafismo no vaso.

